



“CADA PALAVRA DEVE TER O SEU VALOR”

Todas as palavras, todo o discurso tem duas versões, dois lados.

Observando um lado da moeda, disse o Mestre vendo a efígie de César – “Dai a César o que é de César”.

- Há palavras de luz,
- Há palavras de sombra,
- Há frases de esclarecimento,
- Há frases de perturbação,
- Há sentenças de liberdade,
- Há sentenças de acusação,
- Há parágrafos de tolerância,
- Há parágrafos de preconceito,
- Há capítulos em nossas vidas, que exemplificam, iluminam e fazem de nossas contribuições particulares, poesias de incentivo e paz.

Como existem capítulos na existência que são a versão da águia sorradeira, ensejando a sombra, a perturbação, a acusação e o preconceito, exemplificando o outro lado de todas as coisas, e como toda palavra tem o seu valor, para o bem ou para o mal, a mestra do tempo, exemplificará na lição da dor, o valor e a exaltação do bem, e das atitudes dignas para que analisemos os **“dois lados de tudo”**.

Ernesto